

SARAH VANILLY

NÓS

2021

Essa obra é uma obra de ficção
Qualquer semelhança com a
realidade será mera coincidência.

Todos os direitos reservados.
Proibida a distribuição deste livro
com fins lucrativos sem prévia
autorização do autor.

APRESENTAÇÃO

Leo vive com seus amigos de uma forma natural mas se depara com uma realidade totalmente da que ele pensava fazer parte.

Neste livro interativo, a caneta será sua aliada, pois existirá perguntas que apenas você será capaz de responder.

Espero que você, leitor, sinta-se livre para aproveitar e usufruir da sua presença na história.

**À todos que me deram a
oportunidade de ser eu
mesma. Inclusive você,
leitor.**

#CH1

Sempre me senti observado.

A teoria de que vivemos em uma simulação nunca fez tanto sentido, mas nesse caso, parece algo a mais.

Quem sou? Você pode criar sua própria imagem, quem sabe sou até fruto de sua imaginação.

Besteira!

Bom, estilo indefinido e personalidade maleável, assim eu me definiria, até porque de tudo gosto e tudo posso ser, se quiser.

Acabei de atingir a maioridade, mesmo com a “coluna de 80 anos”, como eu vi esses dias na minha página do twitter.

Idade é relevante apenas para dados pois já conheci pessoas adultas com mentalidade de criancinha.

Deixando de lado essa apresentação, preciso voltar a rotina.

Dizem que vivo em um mundo como o da Alice, maravilhoso

onde nada é impossível, não sei
se acredito nessa última parte.

Ah! E se você ainda não
conseguiu entender com a
apresentação, eu sou um cara.

Lucas é meu melhor amigo,
conheci no berçário e estudamos
juntos até hoje. Fazemos
faculdade de psicologia e
escolhemos esse curso pois
nunca entendemos as pessoas e
nem nós mesmos, então nos
encontramos nessa matéria pois
apesar disso, temos curiosidade
e o interesse em ajudar pessoas.

Mas é interessante pensar em
como um ser humano consegue
carregar um milhão de
pensamentos só dentro de si.
São muitas as perguntas que
fazemos sobre o comportamento
humano que até nos faz duvidar
se tudo é realmente comandado
por uma bola de carne esponjosa
que chamamos de cérebro. E cá
entre nós, vai ser mais fácil
sobreviver a um apocalipse
zumbi se soubermos o mínimo do
que se passa na cabeça de um
vivo (ou um morto).

Viajamos na maionese, eu sei.

Lucas me diz que se sentir observado é coisa de minha cabeça, que a vida é nossa e que nunca reparou em alguém me olhando ou me seguindo, mas ele não entende que não é literalmente, e sim como se alguém me olhasse dentro de mim, o meu ser, meus pensamentos, meus passos... é muito além de um stalker qualquer.

Um dos segredos que tenho é que quando ninguém entende minha visão, eu escrevo. É importante ter uma mente fértil, afinal, grandes filósofos não pensavam comum, acredito que quando aquele cara disse “só sei que nada sei”, ele foi taxado como louco também.

Falar que escrevo em um diário seria hipocrisia pois pela palavra, escrever em um diário teria que ser algo diariamente e eu só escrevo quando me interessa. Então, pra simplificar, escrevo em um caderno capa dura do Relâmpago Macqueen que peguei do meu primo de 6 anos, ele tem 180 folhas então acredito ser o suficiente.